

SBH
HP 144-0220

Exposições

CLAUDIO TOZZI — Os seis trabalhos de Cláudio Tozzi que participaram da Bienal de Veneza em 1976 agora estão reunidos numa grande mostra ao lado das séries "Cor, Pigmento e Luz" e "Trama Reticular Urbana", além de trabalhos de várias fases do artista, na Galeria São Paulo (rua Estados Unidos, 1456). "A intenção da mostra é revelar, depois de sete anos, esses trabalhos que eu ainda não tinha mostrado no Brasil."

MÁRIO M. TAGNINI — Arquiteto por formação e artista plástico por opção, Mário M. Tagnini está exposto seus grafismos na Cinearte (Conjunto Nacional, avenida Paulista, 2073), um "espaço alternativo interessante", segundo o artista, que assim realiza sua primeira individual.

GILBERTO LEFÈVRE — Depois de ter seus quadros em várias coletivas, algumas das quais lhe valeram distinções, Gilberto Lefèvre está realizando sua primeira individual, no Espaço Cultural Sanbra (avenida Maria Coelho Aguiar, 215, no hall central do bloco G, térreo, do Centro Empresarial São Paulo). A mostra pode ser apreciada até 6 de julho.

MANEZINHO ARAÚJO — As gravuras mundialmente famosas de Manezinho Araújo estão expostas até 30 de junho na Humaitá (rua da Consolação, 3.031).

VINHETA — "A Vinheta: da Iluminura à Carroçaria de Caminhão" é a mostra que o Centro Cultural São Paulo apresenta até 7 de julho em sua área de exposições. Estruturada por Fernando Lemos, autor do texto e das fotografias, a mostra tem o objetivo de indagar a verdadeira natureza das decorações em carroçarias de caminhão e a resposta para a sobrevivência desse estilo de traço através dos tempos. O Centro Cultural fica próximo à Estação Vergueiro do Metrô.

AVENIDA PAULISTA — Uma das principais avenidas de São Paulo interpretada plasticamente por 23 artistas, resultando 70 trabalhos com linguagem e tratamento técnicos absolutamente diferentes. Na galeria Sesc Paulista (avenida Paulista, 119). Até 28 de junho.

PERDAS E DANOS — As teorias de Dubuffet sobre a arte brut não passaram despercebidas do universo pictórico de José Maurício Villaça. Sobre seu trabalho, Josette Balsa, doutora em Estética e Filosofia, expressou-se: "Sabemos que há uma revolta contra a violência no ponto de partida dessa obra; o processo de criação se confunde com o da subversão". A série "Perdas e Danos" pode ser vista na Galeria de Arte do Sesi (avenida Paulista, 1313). Até 19 de junho.

DAVID LEVY — A obra de Levy, com fortes características impressionistas, manifesta-se nas paisagens, cenas de futebol e palhaços. Parte dela executada em nanquim e ecoline, e outras em óleo, todas reunidas sob o tema "Do Figurativo ao Abstrato", em cartaz na galeria Cultura (rua Líbero Badaró, 39). Até dia 7 de julho.

SÉRGIO BUARQUE — Documentos, obras de diferentes edições, reportagens e fotos sobre o historiador Sérgio Buarque de Holanda estão presentes na mostra "Vida de Sérgio Buarque", organizada pelo Arquivo do Estado (rua Antônia de Queiroz, 183). Até 15 de julho.

ARNALDO MONDADORI — Parte da história de uma das mais importantes editoras de arte estará reunida, a partir de amanhã, em 29 painéis que compõem a mostra "Arnaldo Mondadori" — Abnegação e Perseverança". A proposta desta exposição que está em cartaz no Masp (avenida Paulista, 1.578) é de mostrar, através de uma série de imagens evocativas, o sentido de identificação entre a iniciativa pessoal e a empresa cultural. Até 3 de julho.

SIMBOLOGIA ANDINA — Os alpinos andinos, ricos em tradições culturais, estão representados em quadros de bronze latonados, confeccionados segundo a técnica dos antigos artistas nativos dos Andes, numa tentativa de resgatar os valores estéticos visuais da arte dos antipianos.

HORÁCIO RODRIGUES GERPE — Pinturas e desenhos do artista argentino ocupam todo o espaço da Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna (avenida Ipiranga 324/328, bloco C). Atualmente radicado no Brasil, onde trabalha como artista gráfico, Gerpe teve várias de suas obras premiadas em salões internacionais, e até na Fundação Miró, em Barcelona. Seus trabalhos integram acervos de museus nos Estados Unidos, Argentina e Europa.

COLETIVA — Parte da última produção artística de Terezinha Escobar e Enezila Campos está em exposição na Itaú Galeria de Arte (avenida Brasil, 1.151). Ambas já utilizaram várias linguagens estéticas e hoje se dedicam ao desenho. Até 8 de julho.

OSWALDO GOELDI — Gravuras do artista morto em 1961 estão em exposição na Galeria de Arte Grifo (alameda Jaú, 1.709), numa exposição que vai até meados de julho, sempre no horário das 14 às 21 horas, de segunda a sexta-feira. Goeldi, nascido em 1985, foi o vencedor da I Bienal de São Paulo e nos anos 30 fazia exposições na Europa.

MAM recebe apoio

Já começaram as obras de reforma do Museu de Arte Moderna (MAM), segundo projeto elaborado pela arquiteta Lina Bo Bardi e sua equipe. A direção do museu informa que essas obras só foram possíveis porque a comunidade respondeu prontamente aos apelos de apoio para que as instalações do MAM fossem melhoradas.

Assim, recebeu-se doações de várias empresas brasileiras.

Gestos como estes incentivam-nos a labutar com mais empenho por esta importante obra, que será o novo espaço do Museu de Arte Moderna de São Paulo", segundo a diretoria.